

Moção pela Transversalidade do Envelhecimento nas Políticas Públicas de Saúde

Assunto: Moção de Reafirmação e Recomendação pela transversalidade do Envelhecimento nas Políticas e Ações da Saúde Coletiva Brasileira.

O Grupo de Trabalho (GT) Envelhecimento e Saúde Coletiva vem, por meio desta Moção, ressaltar a importância da transversalidade da temática do envelhecimento nas políticas e ações da Saúde Coletiva brasileira, demandando que o planejamento, a execução e a avaliação das ações de saúde considerem a pessoa idosa em sua complexidade e diversidade.

Reconhecemos que envelhecer com dignidade é um direito humano. Tal direito é indissociável de um Sistema Único de Saúde (SUS) de qualidade, sendo impossível garantir um envelhecimento saudável e digno no Brasil sem o fortalecimento e aprimoramento contínuo deste sistema.

Nesse sentido, destacamos e elencamos as seguintes necessidades urgentes para o cuidado integral da pessoa idosa no contexto da Saúde Coletiva:

- **Inclusão da População Idosa como população vulnerabilizada às mudanças e emergências climáticas:** reconhecer e desenvolver estratégias específicas de prevenção, proteção e resposta para mitigar os riscos à saúde que as alterações climáticas impõem às pessoas idosas, dada sua maior susceptibilidade fisiológica e social.
- **Cuidado Específico em Saúde Mental:** garantir a oferta de atenção psicossocial e cuidado em saúde mental que considere as especificidades do envelhecimento, abordando questões como luto, isolamento social e transições de vida.
- **Atualização da RDC nº 502/2021 e Padronização das Unidades de Acolhimento:** promover a atualização da RDC nº 502/2021 e estabelecer a padronização das Unidades de Acolhimento visando assegurar o cuidado digno, segurança e humanização na prestação de serviços.
- **Incentivo à notificação de violência:** incentivar a notificação de violência contra a pessoa idosa em todos os serviços de saúde, qualificando os profissionais para

a identificação, o acolhimento e o encaminhamento adequados dos casos, como parte essencial da rede de proteção.

- **Integração SUS e SUAS:** Promover e incentivar a integração e articulação efetiva entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), essencial para a garantia do cuidado integral e da proteção social às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Conclusão e Reafirmação:

O GT Envelhecimento e Saúde Coletiva reitera que a saúde da pessoa idosa deve ser tratada como uma prioridade transversal que permeia todas as políticas e ações.

E parafraseando a ideia do “eu sou porque você é”, princípio basilar da filosofia Ubuntu, destacamos a importância da pliversalidade e das plurivelhices, que trazem para o debate o não envelhecimento de pessoas negras, indígenas e de outros povos e comunidades tradicionais e periféricas, e se contrapõe fortemente à hegemonia do pacto da branquitude que homogeneiza o envelhecimento e legitima invisibilidades e perpetua opressões.

Diante do exposto, RECOMENDAMOS e SOLICITAMOS que os órgãos e autoridades competentes priorizem e implementem as medidas indicadas acima, garantindo que o direito de envelhecer com dignidade seja uma realidade para todas as brasileiras e todos os brasileiros.

Reiteramos o direito de envelhecer com dignidade como direito humano universal.

Brasília, 03 de dezembro de 2025

GT Envelhecimento e Saúde Coletiva da ABRASCO